

DIFERENTES DENSIDADES DE ESTOCAGEM PARA JUVENIS DE MATRINXÃ (BRYCON AMAZONICUS) CRIADOS EM TECNOLOGIA DE BIOFLOCOS

I Workshop Nacional sobre Tecnologia de Bioflocos na Amazônia, 1ª edição, de 21/06/2021 a 25/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-39-5

SILVA; Marcos Antônio da ¹, CARMO; Iracimar Batista do ², FERNANDES; Valdelira Lia Araújo ³, AFFONSO; Elizabeth Gusmão ⁴

RESUMO

A tecnologia de bioflocos (BFT) tem sido avaliada na produção de matrinxã, com resultados promissores para sua aplicação na região. Esse estudo teve como objetivo definir a melhor densidade de estocagem dessa espécie, por meio de indicadores de desempenho e de estresse fisiológicos. Foram utilizados o total de 690 juvenis de matrinxã ($5,89 \pm 0,11$ g) distribuídos em tanques polietileno de 200 L de volume útil, em delineamento inteiramente casualizado com cinco tratamentos: T50, T140, T230, T320 e T410 com 50, 140, 230, 320 e 410 peixes.m-3 e três repetições, alimentados três vezes ao dia com ração extrusada comercial com 36% de proteína bruta, durante 61 dias. Foram realizadas as seguintes análises de desempenho: ganho de peso diário (GPD) (g), biomassa final (BF) (kg.m-3) taxa de crescimento específico (TCE) (%.dia-1), sobrevivência (S) (%), e sanguíneas: hematócrito (Ht) (%), concentração de hemoglobina [Hb] mg.L-1, número de eritrócitos (RBC) ($106 \mu\text{L}^{-1}$), volume corpuscular médio (VCM) (fl), hemoglobina corpuscular média (HCM) (pg), concentração de hemoglobina corpuscular média (CHCM) (g.dL-1), leucometria total e diferencial ($\times 103 \mu\text{L}^{-1}$), trombometria ($\times 103 \mu\text{L}^{-1}$). Glicose (mg.dL-1) e proteínas totais (g.dL-1). Os resultados foram submetidos à análise de variância e teste de médias. Dados não paramétricos foram avaliados pelo teste de Kruskal-Wallis ($p < 0,05$). O GPD e a TCE foram superiores no T50 em relação aos demais tratamentos, porém, os melhores resultados de biomassa final e sobrevivência foram obtidos nas densidades > 230 peixes.m-3. Com relação aos indicadores fisiológicos, não houve diferenças significativas para: Hb, Ht, HCM, CHCM, leucometria total, trombometria, glicose e proteínas totais. Porém, o RBC foi menor e o VCM foi significativamente maior na menor densidade. Na leucometria diferencial, os linfócitos foram maiores nos peixes do T140 e menores no T410, em relação aos demais tratamentos. Assim, pelos resultados obtidos de desempenho pode-se sugerir as densidades 230 e 320 na criação de juvenis de matrinxã em BFT, sem prejuízo a fisiológica dos peixes.

PALAVRAS-CHAVE: bioflocos, densidade, fisiologia

¹ Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, marcoswcs@hotmail.com

² Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, yarabyo@hotmail.com

³ Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, valdeliralia@yahoo.com.br

⁴ Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, pgusmao1@yahoo.com.br